



Conjuntura da Construção - Principais Indicadores -

**nº 109
março/2019**

Ano de 2019 começa de forma positiva para o setor da Construção

O ano de 2019 começou com vários sinais positivos para o setor da Construção. Em termos de investimento público, sobre o qual têm sido lançadas perspetivas positivas de evolução, destaca-se o crescimento homólogo de 270% do valor total de empreitadas de obras públicas lançadas a concurso ao longo dos dois primeiros meses do ano. A contribuir para tal crescimento, salientam-se as duas obras de mais elevado montante: a empreitada do Prolongamento do Quebra-mar Exterior e das Acessibilidades Marítimas do Porto de Leixões, no valor de 141 milhões de euros, e a empreitada relativa ao Plano de Expansão do Metropolitano de Lisboa - Prolongamento das Linhas Amarela e Verde (Rato - Cais do Sodré), no valor de 120 milhões de euros.

Também relativamente ao investimento privado, nomeadamente no que concerne ao segmento habitacional, os indicadores disponíveis mantêm-se animadores. O número de fogos novos licenciados durante o mês de janeiro (1.835) traduz um crescimento de 43% face a igual mês de 2018, ano durante o qual o número de fogos licenciados já havia crescido 42%, em termos homólogos anuais. Na hipótese de, em termos anuais para 2019, a evolução desta variável se aproximar do crescimento apurado em janeiro, então, concluir-se-ia o ano com um número de fogos licenciados que rondaria o nível obtido em 2009, há uma década atrás, uma hipótese muito promissora para a atividade do setor da Construção.

Com dados já disponibilizados até fevereiro, o consumo de cimento acompanha o aumento da atividade da Construção, com um crescimento de 18%, para um consumo acumulado de 512,5 mil toneladas para os dois primeiros meses do ano, um sinal positivo tal como é o decréscimo calculado, em janeiro, no número de desempregados inscritos nos centros de emprego e oriundos do setor da Construção (-26%, em termos homólogos, face a igual mês de 2018).

Já menos animadora é a evolução da área licenciada para a construção de edifícios não residenciais, a qual foi de -25% em janeiro, em termos homólogos. Não obstante, esta informação é ainda provisória e relativamente pouco significativa para ser usada como base para antecipar a evolução anual desta variável, já que a sua volatilidade é significativa ao longo do ano.

Assim, valorizando os sinais positivos dos indicadores disponíveis até agora, reforça-se a convicção de um crescimento mais intenso da atividade da Construção em 2019 (+4,0% em termos reais) do que a apurada em 2018 (+3,5%).



INDICADORES DA CONJUNTURA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO E OBRAS PÚBLICAS					
Indicador	2017		2018	2019	
	valor anual	Var. anual (%)	Var. homóloga acumulada (%)		
			Dezembro	Janeiro	Fevereiro
Indicadores Macroeconómicos e Financiamento					
	mil M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
PIB	194,6	2,8%	2,1	-	-
FBCF - Total	32,3	9,2%	4,4	-	-
FBCF - Construção	15,7	8,3%	3,1	-	-
VAB - Construção	6,8	6,3%	2,2	-	-
Crédito acumulado às empresas de Construção (1)	10,0	-7,0%	-15,0	-17,2	-
Novas Operações de crédito para aquisição de habitação (1)	8,3	42,6%	19,1	17,8	-
Emprego e Desemprego na Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº Trabalhadores Construção	307,5	6,1%	-0,2		-
Nº Desempregados Construção	35,4	-27,9%	-26,2	-25,8	-
Indicadores de Produção do setor da Construção					
	milhares	(%)	(%)	(%)	(%)
Nº de fogos novos licenciados	14,1	24,4%	42,0	42,5	-
Nº de fogos novos concluídos	8,9	25,4%	37,8	-	-
	mil m2	(%)			
Área licenciada para habitação	3.285,0	22,0%	39,6	35,0	-
Área licenciada não residencial	2.594,4	7,1%	12,0	-25,3	-
	M. (€)	(%)	(%)	(%)	(%)
Valor das Obras Públicas Promovidas	2.869,8	61,7%	-7,3	266,7	270,0
Valor dos Contratos de empreitadas de Obras Públicas (inclui ajustes diretos)	1.796,0	54,7%	2,5	-28,8	-6,5
	mil Ton	(%)			
Consumo de Cimento	2.696,1	13,2%	4,3	15,9	17,7
Valores de Produção do setor da Construção					
	M. (€)	(%)	2018 Var. anual (%)	2019 (P) Var. anual (%)	
Produção Global	11.632,3	5,9%	3,5%	4,0%	
Edifícios Residenciais	3.014,9	8,0%	7,0%	7,5%	
Edifícios Não Residenciais	3.046,0	3,7%	2,8%	2,4%	
Engenharia Civil	5.571,5	6,0%	2,0%	3,0%	

Nota: Quadro construído com informação disponibilizada até 28 de março de 2019

(1) em 2017, informação relativa a dezembro (P) Previsão

Fontes: INE, IEFP, Banco de Portugal, Observatório das Obras Públicas, FEPICOP